

O CHURRASCO DE AMAURY

O Diário Carioca publica:
«Dúas colas, contradiutorias na apariência, estão fixadas à propósito do discurso do sr. Getúlio Vargas, sábado, na casa do general Amâury Kruehl: o Presidente da República prometeu aos chefes militares fazer declarações positivas com referência à realização de eleições, mas seu discurso surpreende pela escolha inadequada do local, que o levou a invocar seu posto de comandante em chefe das Forças Armadas em pleno, piquenique, na presença de comandados — Os generais — vestidos esportivamente para um festa íntima.»

Getúlio sente necessidade de dizer que vai presidir eleições, que é o chefe das Forças Armadas, amparado pelos generais fascistas, para dar a impressão de força e prestígio. O que ele já não se atreve é a falar ao povo...

CONVIDADO

O mesmo jornal publica:
«... Que o general Amâury Kruehl, em face da recusa do sr. Danton Coelho, seria convidado para assumir a chefia de Política...»

Ou seja: a retribuição de Getúlio ao churrasco íntimo de Amâury. Esse Amâury Kruehl é um dos mais torvos torturadores fascistas, a serviço de Getúlio. Participou de esplanamentos de patrões nas madrugadas surpreendentes de célebre império policial-militar nos dias em que pretendiam enviar nossos juventude para o maciço da Coreia. É uma recusa do Elitismo Móbil.

BOMBA

No O Dia, encontramos: «O sr. Régis Pacheco declarou na Bahia que nos próximos dois dias soltará uma bomba que vai encender o país. Há três versões para a bomba do sr. Régis: as candidaturas dos sr. Olavo Mangabeira, Laurindo Regis ou Simões Filho. A primeira seria mesmo uma bomba, a segunda um escândalo e a terceira uma bomba-jovem...»

Como sempre, Regis é mais propenso no escândalo, isto é, no sobrinhismo, o beligerante Laurindo, explorador da jogatina na Bahia.

GUATEMALA

O trotskista de Chatô, Barreto Leite Filho, escreve no O Dia:

«A situação militar na Guatemala é extremamente obscena. A situação política e diplomática está longe de ser clara.

OPERAÇÃO

O trotskista de Chatô sabe que não é bem assim, que não existe nada de obscuro. O que existe é uma agressão, uma intervenção militar nos Estados Unidos, Chatô se junta a Amâury, seus lançadores levam a intriga e o terror às favelas.

RECLAMA A POPULAÇÃO DO CARAMUJO

Reclamam os moradores do Caramujo contra a pretensão da Prefeitura Municipal de construir uma escada de acesso a pedreira localizada junto ao Grupo Caramujo.

Alegam aqueles moradores que essa solução não é satisfatória pois continua a oferecer os mesmos perigos aos alunos e professores, moradores nos dias de chuva.

O churrasco desmascara sobretudo ao próprio Vargas,

durante as viagens pôde a nossa reportagem sentir a indignação e a revolta que havia entre a população, sentido unânimes em apontar Amaral como o responsável maior por essa situação.

O PAU-DE-ARARA SUBSTITUI O MATA-PAPO

Numa dessas viagens um cronista declarou que havia saído de sua terra para fugir ao flagelo da seca, mas que os fulminantes sofreram muitas vezes mais com o flagelo do governo de Amaral, não faltando sequer o pauperismo. A escala por onde moravam, os estudantes, sentem-se desamparados e impotentes e desesperados e a viagem é, como pode imaginá-lo, incidente, pois os passageiros não têm onde se acomodar.

CARNAVAL PESSESTISTA

Um jovem estudante comentou que enquanto Amaral festeja luxuosas carnavais para o carnaval da convivência pessista, man-

A BOMBA
O Nauseabundo (Chatô) estava em seu matutino

detentores da bomba de Bidrogéia, os da União Americana enceraram de novo a guerra forte. E a paz pela foice que pretende o sr. Dutles.

Antes de Getúlio, esta sociedade valeu para muitos vassouras tristes que Washington pode levar a Getúlio. Foster Dutles está mostrando sua prática — a guerra é o elmo. A guerra é o elmo do governo de Washington, Chatô, covarde ao extremo, se baba ao talor de bomba e assim defende melhor seu elmo.

Getúlio sente necessidade de dizer que vai presidir eleições, que é o chefe das Forças Armadas, amparado pelos generais fascistas, para dar a impressão de força e prestígio. O que ele já não se atreve é a falar ao povo...

FRUTERA

O Mundo publica sob o título de «Miliciano da United Fruits»:

«Este é Carlos Castillo Armas, ex-oficial do Exército da Guatemala e exilado em Honduras. Inimigo de Arbenz, recebe 150 mil dólares mensais para organizar a milícia que tentará impor ao povo de seu país a escravidão eterna pela United Fruits. E, agora, o comandante-chefe das forças da traição à sua pátria, em defesa dos interesses do intrigante Braden.

Na realidade, o Castillo Armas não passa de um soldado da Frutera e de um bandido armado pelo Departamento de Estado do Eisenhower e John Foster Dutles.

Depois, formou-se um co-

micípio nas escadarias da Câmara, tendo discursado, com fortes críticas ao governo, os deputados Roberto Moreira e Brezo da Silveira.

A política de massacre contra os favelados é ordenada pelo prefeito Dutles, homem de Getúlio colado à frente da Prefeitura. É uma política odiosa, nitidamente fascista. Enquanto Enquanto Getúlio se banhava com Amâury, seus lançadores levam a intriga e o terror às favelas.

O trotskista de Chatô sabe que não é bem assim, que não existe nada de obscuro. O que existe é uma agressão, uma intervenção militar nos Estados Unidos, Chatô se junta a Amâury, seus lançadores levam a intriga e o terror às favelas.

O churrasco desmascara sobretudo ao próprio Vargas,

durante as viagens pôde a nossa reportagem sentir a indignação e a revolta que havia entre a população, sentido unânimes em apontar Amaral como o responsável maior por essa situação.

O PAU-DE-ARARA SUBSTITUI O MATA-PAPO

Numa dessas viagens um cronista declarou que havia saído de sua terra para fugir ao flagelo da seca, mas que os fulminantes sofreram muitas vezes mais com o flagelo do governo de Amaral, não faltando sequer o pauperismo.

A escala por onde moravam, os estudantes, sentem-se desamparados e impotentes e desesperados e a viagem é, como pode imaginá-lo, incidente, pois os passageiros não têm onde se acomodar.

O PAU-DE-ARARA SUBSTITUI O MATA-PAPO

Numa dessas viagens um cronista declarou que havia saído de sua terra para fugir ao flagelo da seca, mas que os fulminantes sofreram muitas vezes mais com o flagelo do governo de Amaral, não faltando sequer o pauperismo.

A escala por onde moravam, os estudantes, sentem-se desamparados e impotentes e desesperados e a viagem é, como pode imaginá-lo, incidente, pois os passageiros não têm onde se acomodar.

O PAU-DE-ARARA SUBSTITUI O MATA-PAPO

Numa dessas viagens um cronista declarou que havia saído de sua terra para fugir ao flagelo da seca, mas que os fulminantes sofreram muitas vezes mais com o flagelo do governo de Amaral, não faltando sequer o pauperismo.

A escala por onde moravam, os estudantes, sentem-se desamparados e impotentes e desesperados e a viagem é, como pode imaginá-lo, incidente, pois os passageiros não têm onde se acomodar.

O PAU-DE-ARARA SUBSTITUI O MATA-PAPO

Numa dessas viagens um cronista declarou que havia saído de sua terra para fugir ao flagelo da seca, mas que os fulminantes sofreram muitas vezes mais com o flagelo do governo de Amaral, não faltando sequer o pauperismo.

A escala por onde moravam, os estudantes, sentem-se desamparados e impotentes e desesperados e a viagem é, como pode imaginá-lo, incidente, pois os passageiros não têm onde se acomodar.

O PAU-DE-ARARA SUBSTITUI O MATA-PAPO

Numa dessas viagens um cronista declarou que havia saído de sua terra para fugir ao flagelo da seca, mas que os fulminantes sofreram muitas vezes mais com o flagelo do governo de Amaral, não faltando sequer o pauperismo.

A escala por onde moravam, os estudantes, sentem-se desamparados e impotentes e desesperados e a viagem é, como pode imaginá-lo, incidente, pois os passageiros não têm onde se acomodar.

O PAU-DE-ARARA SUBSTITUI O MATA-PAPO

Numa dessas viagens um cronista declarou que havia saído de sua terra para fugir ao flagelo da seca, mas que os fulminantes sofreram muitas vezes mais com o flagelo do governo de Amaral, não faltando sequer o pauperismo.

A escala por onde moravam, os estudantes, sentem-se desamparados e impotentes e desesperados e a viagem é, como pode imaginá-lo, incidente, pois os passageiros não têm onde se acomodar.

O PAU-DE-ARARA SUBSTITUI O MATA-PAPO

Numa dessas viagens um cronista declarou que havia saído de sua terra para fugir ao flagelo da seca, mas que os fulminantes sofreram muitas vezes mais com o flagelo do governo de Amaral, não faltando sequer o pauperismo.

A escala por onde moravam, os estudantes, sentem-se desamparados e impotentes e desesperados e a viagem é, como pode imaginá-lo, incidente, pois os passageiros não têm onde se acomodar.

O PAU-DE-ARARA SUBSTITUI O MATA-PAPO

Numa dessas viagens um cronista declarou que havia saído de sua terra para fugir ao flagelo da seca, mas que os fulminantes sofreram muitas vezes mais com o flagelo do governo de Amaral, não faltando sequer o pauperismo.

A escala por onde moravam, os estudantes, sentem-se desamparados e impotentes e desesperados e a viagem é, como pode imaginá-lo, incidente, pois os passageiros não têm onde se acomodar.

O PAU-DE-ARARA SUBSTITUI O MATA-PAPO

Numa dessas viagens um cronista declarou que havia saído de sua terra para fugir ao flagelo da seca, mas que os fulminantes sofreram muitas vezes mais com o flagelo do governo de Amaral, não faltando sequer o pauperismo.

A escala por onde moravam, os estudantes, sentem-se desamparados e impotentes e desesperados e a viagem é, como pode imaginá-lo, incidente, pois os passageiros não têm onde se acomodar.

O PAU-DE-ARARA SUBSTITUI O MATA-PAPO

Numa dessas viagens um cronista declarou que havia saído de sua terra para fugir ao flagelo da seca, mas que os fulminantes sofreram muitas vezes mais com o flagelo do governo de Amaral, não faltando sequer o pauperismo.

A escala por onde moravam, os estudantes, sentem-se desamparados e impotentes e desesperados e a viagem é, como pode imaginá-lo, incidente, pois os passageiros não têm onde se acomodar.

O PAU-DE-ARARA SUBSTITUI O MATA-PAPO

Numa dessas viagens um cronista declarou que havia saído de sua terra para fugir ao flagelo da seca, mas que os fulminantes sofreram muitas vezes mais com o flagelo do governo de Amaral, não faltando sequer o pauperismo.

A escala por onde moravam, os estudantes, sentem-se desamparados e impotentes e desesperados e a viagem é, como pode imaginá-lo, incidente, pois os passageiros não têm onde se acomodar.

O PAU-DE-ARARA SUBSTITUI O MATA-PAPO

Numa dessas viagens um cronista declarou que havia saído de sua terra para fugir ao flagelo da seca, mas que os fulminantes sofreram muitas vezes mais com o flagelo do governo de Amaral, não faltando sequer o pauperismo.

A escala por onde moravam, os estudantes, sentem-se desamparados e impotentes e desesperados e a viagem é, como pode imaginá-lo, incidente, pois os passageiros não têm onde se acomodar.

O PAU-DE-ARARA SUBSTITUI O MATA-PAPO

Numa dessas viagens um cronista declarou que havia saído de sua terra para fugir ao flagelo da seca, mas que os fulminantes sofreram muitas vezes mais com o flagelo do governo de Amaral, não faltando sequer o pauperismo.

A escala por onde moravam, os estudantes, sentem-se desamparados e impotentes e desesperados e a viagem é, como pode imaginá-lo, incidente, pois os passageiros não têm onde se acomodar.

O PAU-DE-ARARA SUBSTITUI O MATA-PAPO

Numa dessas viagens um cronista declarou que havia saído de sua terra para fugir ao flagelo da seca, mas que os fulminantes sofreram muitas vezes mais com o flagelo do governo de Amaral, não faltando sequer o pauperismo.

A escala por onde moravam, os estudantes, sentem-se desamparados e impotentes e desesperados e a viagem é, como pode imaginá-lo, incidente, pois os passageiros não têm onde se acomodar.

O PAU-DE-ARARA SUBSTITUI O MATA-PAPO

Numa dessas viagens um cronista declarou que havia saído de sua terra para fugir ao flagelo da seca, mas que os fulminantes sofreram muitas vezes mais com o flagelo do governo de Amaral, não faltando sequer o pauperismo.

A escala por onde moravam, os estudantes, sentem-se desamparados e impotentes e desesperados e a viagem é, como pode imaginá-lo, incidente, pois os passageiros não têm onde se acomodar.

O PAU-DE-ARARA SUBSTITUI O MATA-PAPO

Numa dessas viagens um cronista declarou que havia saído de sua terra para fugir ao flagelo da seca, mas que os fulminantes sofreram muitas vezes mais com o flagelo do governo de Amaral, não faltando sequer o pauperismo.

A escala por onde moravam, os estudantes, sentem-se desamparados e impotentes e desesperados e a viagem é, como pode imaginá-lo, incidente, pois os passageiros não têm onde se acomodar.

O PAU-DE-ARARA SUBSTITUI O MATA-PAPO

Numa dessas viagens um cronista declarou que havia saído de sua terra para fugir ao flagelo da seca, mas que os fulminantes sofreram muitas vezes mais com o flagelo do governo de Amaral, não faltando sequer o pauperismo.

A escala por onde moravam, os estudantes, sentem-se desamparados e impotentes e desesperados e a viagem é, como pode imaginá-lo, incidente, pois os passageiros não têm onde se acomodar.

O PAU-DE-ARARA SUBSTITUI O MATA-PAPO

Numa dessas viagens um cronista declarou que havia saído de sua terra para fugir ao flagelo da seca, mas que os fulminantes sofreram muitas vezes mais com o flagelo do governo de Amaral, não faltando sequer o pauperismo.

A escala por onde moravam, os estudantes, sentem-se desamparados e impotentes e desesperados e a viagem é, como pode imaginá-lo, incidente, pois os passageiros não têm onde se acomodar.

O PAU-DE-ARARA SUBSTITUI O MATA-PAPO

Numa dessas viagens um cronista declarou que havia saído de sua terra para fugir ao flagelo da seca, mas que os fulminantes sofreram muitas vezes mais com o flagelo do governo de Amaral, não faltando sequer o pauperismo.

A escala por onde moravam, os estudantes, sentem-se desamparados e impotentes e desesperados e a viagem é, como pode imaginá-lo, incidente, pois os passageiros não têm onde se acomodar.

O PAU-DE-ARARA SUBSTITUI O MATA-PAPO

Numa dessas viagens um cronista declarou que havia saído de sua terra para fugir ao flagelo da seca, mas que os fulminantes sofreram muitas vezes mais com o flagelo do governo de Amaral, não faltando sequer o pauperismo.

A escala por onde moravam, os estudantes, sentem-se desamparados e impotentes e desesperados e a viagem é, como pode imaginá-lo, incidente, pois os passageiros não têm onde se acomodar.

O PAU-DE-ARARA SUBSTITUI O MATA-PAPO

Numa dessas viagens um cronista declarou que havia saído de sua terra para fugir ao flagelo da seca, mas que os fulminantes sofreram muitas vezes mais com o flagelo do governo de Amaral, não faltando sequer o pauperismo.

Uma Exigência do Povo: A Legalidade do P.C.B.

PROJETO COUTINHO
Cavalcanti é o maior acontecimento destes últimos tempos no plenário da Câmara dos Deputados. Ele enche de alegria a todos os democratas e deve constituir um motivo de reforço para a luta em defesa das liberdades. Depois das vergonhosas ditaduras pela monomania anticomunista, da série de capitulações e concessões diante do imperialismo norte-americano, de todas as violações flagrantes à Constituição dos governos Dutra e Getúlio, a iniciativa do deputado Coutinho Cavalcanti, lego apolado por muitos de sessenta representantes do povo, erguendo-se contra o absurdo do anticomunismo que se pretende ergir em sistema, deve ser saudada por todos os patriotas como o ponto de partida para movimentos de massa mais profundos e vigorosos que não de terminar com a legalidade do glorioso e invencível Partido Comunista do Brasil.

A ampla repercussão do projeto Coutinho Cavalcanti em todos os pontos do país evidencia o quanto é sentido a reivindicação da legalidade para o P.C.B. Não pode haver democracia em pleno funcionamento sem a existência legal do Partido Comunista. Os proletários, os camponeses, os intelectuais fiéis ao povo querem seu partido, o Partido Comunista do Brasil, atuando em todo o território nacional. Lutem para participar legalmente das próximas eleições de outubro.

O Partido Comunista do Brasil é a força mais combativa que se levanta em defesa da pátria ameaçada de colonização. E o Partido que luta efetivamente pelas liberdades democráticas, pela unidade do povo, pelo progresso da nação, por um futuro de abundância para todos os brasileiros.

Para o Programa do P.C.B., voltam-se neste instante as

esperanças de milhões de brasileiros. Os alegres do povo, os sócios e testas-de-ferro das grandes empresas imperialistas, seus empregados e seus lacados se batem contra a existência do Partido dos Comunistas. O mesmo fazem os latifundiários, seus advogados e porta-vozes. Eles por que um senhor chamado Getúlio Vargas, ligado ao latifundo e ao imperialismo, apesar de invalido, apresenta no Senado da República uma emenda à famigerada 323 que visa na prática liquidar as conquistas democráticas e implantar legalmente o terror fascista.

Contra a ameaça que paira sobre o nosso povo já se ergueu a voz de Prestes. «O povo unido poderá infligir umas baixas ao Senado uma derrota esmagadora» — afirmou o Cavaleiro da Esperança em entrevista a este jornal. E conclui: — «Quanto a nós, comunistas, ao defendermos direitos civis, estaremos como sempre na primeira linha da luta em defesa das liberdades e da independência nacionais.

Vigilância permanente e ação constante em todas as frentes contra todas as tentativas reacionistas é a exigência da luta pelas liberdades neste instante, afirma Luiz Carlos Prestes. Cabe ao povo defender a Constituição diante das armadilhas dos fascistas e dos imperialistas.

A palavra de Prestes é sempre um estímulo para as lutas patrióticas do nosso povo.

Os comunistas não se rebaixam a dissimular suas opiniões e seus fins — diz o Manifesto Comunista de Marx-Engels. Nestes dias de provação e dureza para a nossa pátria, os comunistas erguem-se sobre o pântano e anunciam o futuro, sem temer a tempestade que há de ser agravada.

4 — A participação conjunta na vida política e econômica

Emílio DUARTE

23-6-1954

IMPRENSA POPULAR

Página 3

Frente-Única: Estudantes e Operários

Ressalta a U.N.E. as vantagens da união — Reunião, sexta-feira, para tratar do assunto

A União Nacional dos Estudantes deliberou conjuntamente com os Sindicatos no sentido de ser formada uma frente única entre estudantes e dirigentes sindicais, que atuariam de comum acordo na vida política e administrativa do país.

O ofício dirigido pela U.N.E. aos Sindicatos de Empregados é o seguinte:

«A União Nacional dos Estudantes, entidade da classe universitária do país, em face das circunstâncias da ordem econômica, que marcaram atualmente a vida da nação; atendendo aos reclamos sociais de algumas classes que integram nossa comunidade; ante os acontecimentos políticos de hoje, e os que se apresentam em perspectiva, e:

Considerando a atual realidade brasileira e o imperialismo de que a nacionalidade não impõe em melhorar a situação a dos padres e evolução das civilizações cultas e evoluções;

Considerando que necessário se faz organizar o povo e politizá-lo;

Considerando que urge uma união das classes na luta pelos problemas específicos e nacionais;

Considerando que dessa fraternidade as classes operárias e universitária auferem vantagens recíprocas e, a não ser proporcionariam outras tantas;

Propõe, aos Sindicatos de Empregados, o estabelecimento, em convenio a fim de se efetivar um amplo entendimento entre os empregados e universitários, objetivando:

1 — A luta conjunta pela solução dos problemas comuns ou específicos de cada classe;

2 — A discussão e apresentação das reivindicações de ambas junto aos poderes legislativo e executivo;

3 — A permuta de ensinamentos dos problemas, costumes e pensamentos respetivos;

4 — A participação conjunta na vida política e econômica

do Instituto nada resolve. Ainda mais, perdi 14 mil cruzados que dei como aluguel, sem que o Instituto me reembolsasse o prejuízo que tive.

Apeléi para o meu sindicato de classe e nada consegui. Vê-se pois que os homens que compõem o governo de VARGAS, o tal que é trabalhista, são todos iguais e só procuram enganar e mistificar os trabalhadores com promessas e palavras.

Se alguma coisa pode confirmar que o que escrevo é verdade é o próprio relatório do Instituto dos Industriários, de 1952, que por acaso, encontra-se aqui no meia-século de sua gestão, mais de 684 milhões de cruzados em financiamentos para aquisição de casa própria dos segurados.

Naturalmente não pode haver mentira mais deslavada. Seguramente que sou, há dois anos exatamente, espero que meu processo tenha andamento e seja despachado, já tendo o vendedor da casa que eu pretendia comprar cancelado o promessa em virtude

de um decreto do coronel Juracy Magalhães.

Referiu-se ainda aos diversos aspectos administrativos do atual governo, para concluir que esse orçamento em nada difere dos demais.

Referiu-se em seguida ao último discurso de Vargas, quando vestiu as dragões de guerra e foi falar como chefe aos generais que com ele se banquetearam, ameaçando à imprensa e a oposição.

Esse discurso, acentuou, envolve aspectos muito graves para a vida política do nosso país. O sr. Getúlio Vargas, que escondeu aquilo que está realizando e quer atirar essas acusações a aqueles que combatem o seu Governo. Assim, ares de deedor de uma situação criada por ele próprio. Ningum mais interessado em criar um clima de desordem, a fim de que possa, como Chefe do Governo, como Chefe das Forças Armadas, fazer com que não tenhamos um pronunciamento livre em 3 de outubro.

Em seguida houve um longo debate em torno de assuntos marginais com alguns aparteantes, voltando o deputado Moreira, no final do seu discurso a denunciar as manobras de Vargas e os seus propósitos liberticidas.

5 — A PALAVRA DE UM ESPÍA INTEGRALISTA

A única voz discordante foi o sr. Péricio Santo, conhecido integralista, que declarou que não é possível aos Estados Unidos enganar o mundo e mascarar a sua política imperialista agressiva, salientando que não é possível a nenhum homem digno calar diante de uma intervenção sangrenta, preparada pelos Estados Unidos, servindo-se de grupos de bandidos mercenários contra uma nação livre e independente, que procure solucionar seus problemas tendo em vista o bem-estar do seu povo.

6 — O POVO DEVE SE UNIR

Terminando, afirmou Moreira que, ante as ameaças de Vargas à liberdade de imprensa, assim como suas ameaças que fazem oposição ao governo, cumpre ao povo manter-se unido, para garantir as franquias democráticas e o livre exercício do voto em 3 de outubro, a fim de que possamos mudar a fisionomia política e econômica do País.

7 — MISSA POR ALMA DE NESTOR MOREIRA

Será rezada hoje, dia 23, às 11 horas, no altar mor da Igreja da Candelária, missa de 30.º dia do passamento de Nestor Moreira. O Sindicato dos Jornalistas Profissionais convida todos os trabalhadores da imprensa a comparecerem a esse ato religioso.

8 — Mobilização Eleitoral

SERA' LANÇADA EM MINAS PELA LIGA DA EMANCIPAÇÃO

BELO HORIZONTE, 22 — (Do correspondente) — Esteve reunido o Diretório Estadual da Liga da Emancipação Nacional, deliberando lançar, a exemplo do que já foi feito no Rio, uma grande campanha cívica de mobilização eleitoral.

9 — LUIZ TELES

10 — LUIZ TELES

11 — LUIZ TELES

12 — LUIZ TELES

13 — LUIZ TELES

14 — LUIZ TELES

15 — LUIZ TELES

16 — LUIZ TELES

17 — LUIZ TELES

18 — LUIZ TELES

19 — LUIZ TELES

20 — LUIZ TELES

21 — LUIZ TELES

22 — LUIZ TELES

23 — LUIZ TELES

24 — LUIZ TELES

25 — LUIZ TELES

26 — LUIZ TELES

27 — LUIZ TELES

28 — LUIZ TELES

29 — LUIZ TELES

30 — LUIZ TELES

31 — LUIZ TELES

32 — LUIZ TELES

33 — LUIZ TELES

34 — LUIZ TELES

35 — LUIZ TELES

36 — LUIZ TELES

37 — LUIZ TELES

38 — LUIZ TELES

39 — LUIZ TELES

40 — LUIZ TELES

41 — LUIZ TELES

42 — LUIZ TELES

43 — LUIZ TELES

44 — LUIZ TELES

45 — LUIZ TELES

46 — LUIZ TELES

47 — LUIZ TELES

48 — LUIZ TELES

49 — LUIZ TELES

50 — LUIZ TELES

51 — LUIZ TELES

52 — LUIZ TELES

53 — LUIZ TELES

54 — LUIZ TELES

55 — LUIZ TELES

56 — LUIZ TELES

57 — LUIZ TELES

58 — LUIZ TELES

59 — LUIZ TELES

60 — LUIZ TELES

61 — LUIZ TELES

62 — LUIZ TELES

63 — LUIZ TELES

64 — LUIZ TELES

65 — LUIZ TELES

66 — LUIZ TELES

67 — LUIZ TELES

68 — LUIZ TELES

69 — LUIZ TELES

70 — LUIZ TELES

71 — LUIZ TELES

72 — LUIZ TELES

73 — LUIZ TELES

74 — LUIZ TELES

75 — LUIZ TELES

76 — LUIZ TELES

77 — LUIZ TELES

78 — LUIZ TELES

79 — LUIZ TELES

80 — LUIZ TELES

81 — LUIZ TELES

82 — LUIZ TELES

83 — LUIZ TELES

84 — LUIZ TELES

85 — LUIZ TELES

86 — LUIZ TELES

87 — LUIZ TELES

88 — LUIZ TELES

89 — LUIZ TELES

90 — LUIZ TELES

91 — LUIZ TELES

92 — LUIZ TELES

93 — LUIZ TELES

94 — LUIZ TELES

95 — LUIZ TELES

96 — LUIZ TELES

Cartas dos leitores

Comentando o Plano Aranha

De Barra do Piraí, encorajou-nos o leitor N. B. Guitton um artigo sob o título acima, do qual damos um resumo, por ser bastante longo e caro de sermos.

Todo o trabalho do sr. Aranha foi cego e estupidiamente antinacional. Visou unicamente o benefício dos trustes norte-americanos. Valorizou de maneira seu predecessor a mercadoria estrangeira, por meio da licitação

do dólar. Assim, os comerciantes e industriais tendo de pagar um preço dobrado pelo dólar — importação, dobraram também os preços dos seus produtos. Por sua vez os trustes que já tinham margens de lucros de 300, 400 e até 1.200 por centos, lucraram muito mais ainda.

Um fato, bastante conhecido, revela o verdadeiro caráter de subúltimo ao imperialismo e de traição à

Pátria do sr. Aranha. Ele deveria ter adquirido 500 toneladas de arroz, fábrica de café, milho, farinha, possuindo tropas de animais de carga, carros de bois, etc. Faziam-se grandes festas de São João, quando mulheres e crianças dançavam alegres. Mas, esse tempo passou. A terra, por falta de tratamento, enfraqueceu, as pragas assolaram as plantações, as produções, cada vez mais reduzidas, eram vendidas a preços cada vez mais baixos. Houve necessidade de ferramentas e utensílios, mas seus preços já estavam muito elevados. Os lavradores ficaram em situação dia a dia mais difícil. Enquanto isto, dos latifundiários de nome Grilo Paes e Peçanha foram se apropriando das terras até que, hoje, são os senhores absolutos de Silva Jardim. Lá,

O que ele deveria ter feito, caso fosse patriota, era ter confiscado todos os recursos dos trustes que já nos pertencem por fato e por direito.

Como Mudou Silva Jardim!

Escreve-nos um leitor, que não citou o nome:

«Conheço muito bem a história do município de Silva Jardim, antiga Capivari, no E. do Rio, Da 1915 a 1940, tinha cerca de 10.000 pessoas com apenas 3.000. Um trabalhador da limpeza pública somente ganha 500 cruzeiros. Todos têm de fazer compras no armazém pertencente ao delegado do policial Santos Pereira. Um alegre, policial, Alechim Lopes Chagas — elemento expulso da Legião — como ladrão — vivo achegando os operários e implantando o terror policial contra os que protestam. O prefeito Orlando prometeu aos camponeses estradas e matar as pragas das plantações, mas luta ficou em promessa. E por cima de querer a ser deputado pelo Partido de Aranha. Pelo.

Diante dessa história triste de Silva Jardim a gente tem o sonho de chegar à sua conclusão: só há um remedio para tudo isto, que é o Programa do PCB.»

Postos Eleitorais dos Candidatos Populares

DISTRITO FEDERAL

Centro

POSTO CENTRAL — Av. Treze de Maio, 23-104, salas 1005/4 — tel. 32-6460.
FUNCIONARIOS MUNICIPAIS — Av. Presidente Vargas, 446-6* — tel. 32-6461.
CENTRO — Rua Visconde de Rio Branco, 16-sobrado.
CENTRO — Av. Rio Branco, 116-9* andar, Grupo 901, sala 4.
CENTRO — Rua Visconde de Rio Branco, 20-sobrado.
SAO GONÇALO — Rua Silvino Montenegro, 98.
ESTACAO DE SA — Rua 25 de Junho, 16-sobrado — tel. 52-0281.
SANTO CRISTO — Rua Santa Cris. 221.
CATUMBI — Rua José de Alencar, 61, sala 2.
VILA ISABEL — Rua Pereira Nunes, 77.

Zona Sul

ROTAFOGO — Rua Voluntários da Pátria, 334.

Zona da Central do Brasil

CAMPANHA — Rua São Jacinto, 166 (Vila Nova), Engenho Novo — Rua Frei Fabiano, 255.
PIRES — Rua Cândido Mendes, 969.
RICARDO DE ALBUQUERQUE — Rua Taquarussu, 564.
CASCADURA — Rua Silva Gomes, 21.
DEODOR — Rua Operário, 7.
REALengo — Rua Marechal Joaquim Inácio, 284.
RIO DE ALBUQUERQUE — Rua Beberibe, esquina com Rua Aleluia.
SAO CRISTÓVÃO — Rua São Cristóvão, 270.
BANGU — Rua Sul-América, esquina com Estrada do Retiro.

Zona da Leopoldina

PARADA DE LUCAS (Favela) — Quadra 4-G-18.
VIGARIA GERAL — Rua Otávia, 31.
VIGARIA (Favela) — Avenida dos Desperdícios, 770.
RAMOS (Favela) — Rua Operário Fortes, 150.
RAMOS — Rua Gerson Ferreira s/n. (em frente ao Balneário).
PENHA (Favela) — Rua Nova, 7.
OLARIA (Favela) — Praça Olaria.
CIRCULAR DA PENHA — Rua Lobo Júnior, 1.963.
CORDOVIL — Rua Barão de Melgaço, 404.

Auxiliar e Rio D'Ourô

PILARES — Rua Diácono Dutra, 39.
PAULINA — Estrada da Paulina, 435.
MARIA DA GRACA — Rua Visconde de Azambuja, 1.269.
VICENTE DE CARVALHO — Estrada Vicente Carvalho, em frente à Escola de Francisco de Assis.
IRAJA — Rua 24 (Conjunto do L.A.P.M.).
HONORIO GURGEL — Rua Prof. José Alberto, quadra 57 — Jardim Santo Antônio.

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Estrada da Porteira, 373.

REUNIÃO ELEITORAL DOS METALÓRGICOS

O Comitê Eleitoral pró-Confederação de José Lellis, José Barros e Jardim Gomes Machado reuniu-se a amanhã, quinta-feira, às 18,30 horas, à Rua São Cristóvão, 270, em frente à Escola de Francisco de Assis, e para esta importante reunião estavam convidando todos os admiradores e correligionários dos candidatos populares. Durante a reunião, serão tratados os seguintes assuntos: reestruturação do Comitê Eleitoral, trabalho financeiro e discussão do programa dos candidatos populares.

Palavras Cruzadas

Problema n. 456
(Para médios)



FEIRAS DE HOJE

ZONA NORTE

SAO CRISTÓVÃO — Caminho São Cristóvão; INHAUMA — Rua Grazioli; ESTACAO DE SA — Rua Mala Lacerda; VILA ISABEL — Rua Barão de São Francisco e Teodoro da Silva; ENGENHO DE DENTRO — Praça Rio Grande do Norte; OLARIA — Praça Progresso; JACAREPAGUA — Estrada do Pan Fértil; VILA VALQUEIRE — Praça Valqueire; OSVALDO CRUZ — Rua Adelaiada Barão; ENGENHEIRO LEA — Rua Gaspar Viana; VILLE DE CARVALHO — Rua Guaratiba; PIEDADE — Rua Antônio Vargas; ACARI — Rua Três; BENITO RIBEIRO — Rua Divisória; BANGU — Rua do Retiro; RIO COMPRIDO — Praça Condessa Paulo de Frontin.

ZONA SUL

COPACABANA — Avenida Henrique Oswald; LARGO DOS LEÕES — Rua Capitão Salomão; BOTAFOGO — Praia de Botafozo.

Pensão do Papai

A melhor pensão de Copacabana: Assole • 100%.

Rua Ronald de Carvalho, 74.

HORIZONTAIS

2 — Aquilo que impressiona no ouvido.
5 — Artigo, plural.
7 — Graciosa.
8 — Obstáculo.
9 — Outra coisa mais.
10 — Nota musical.
11 — Caridoso, pio.

VERTICAIS

1 — Adir.
3 — Sufixo designa profissão.
4 — Pequeno.
6 — Tempero de cozinha.
10 — Pedra de moinho.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 455

HORIZONTAIS

6 — Reta; 8 — Ror; 9 — Ma; 11 — AC; 12 — Até; 14 — Malar.

VERTICAIS

2 — 3 —

4 — 5 —

6 — 7 —

8 — 9 —

10 — 11 —

12 — 13 —

14 — 15 —

16 — 17 —

18 — 19 —

20 — 21 —

22 — 23 —

24 — 25 —

26 — 27 —

28 — 29 —

30 — 31 —

32 — 33 —

34 — 35 —

36 — 37 —

38 — 39 —

40 — 41 —

42 — 43 —

44 — 45 —

46 — 47 —

48 — 49 —

50 — 51 —

52 — 53 —

54 — 55 —

56 — 57 —

58 — 59 —

60 — 61 —

62 — 63 —

64 — 65 —

66 — 67 —

68 — 69 —

70 — 71 —

72 — 73 —

74 — 75 —

76 — 77 —

78 — 79 —

80 — 81 —

82 — 83 —

84 — 85 —

86 — 87 —

88 — 89 —

90 — 91 —

92 — 93 —

94 — 95 —

96 — 97 —

98 — 99 —

100 — 101 —

102 — 103 —

104 — 105 —

106 — 107 —

108 — 109 —

110 — 111 —

112 — 113 —

114 — 115 —

116 — 117 —

118 — 119 —

120 — 121 —

122 — 123 —

124 — 125 —

126 — 127 —

128 — 129 —

130 — 131 —

132 — 133 —

134 — 135 —

136 — 137 —

138 — 139 —

140 — 141 —

142 — 143 —

144 — 145 —

146 — 147 —

148 — 149 —

150 — 151 —

152 — 153 —

154 — 155 —

156 — 157 —

158 — 159 —

160 — 161 —

162 — 163 —

164 — 165 —

166 — 167 —

168 — 169 —

170 — 171 —

172 — 173 —

Estão Sendo Batidos os Mercenários Ianques na Guatemala

Aprovado o Relatório do Sub-Comitê da Comissão de Desarmamento

ONDRES, 22 (A.F.P.) — O Sub-Comitê da Comissão de Desarmamento das Nações Unidas, que se reuniu nesta capital desde 13 de maio, terminou hoje seus trabalhos.

O relatório que o Sub-Comitê deve fazer à Comissão de Desarmamento foi aprovado por todos os membros das cinco delegações: francesa, britânica, canadense, norte americana e soviética. Será publicado simultaneamente nesta capital e em Nova Iorque, depois de amanhã, quinta-feira, dia 24 do corrente.

O relato das discussões realizadas nesta capital serão publicados em data posterior.

A esse propósito, o «Bureau» das Nações Unidas nesta capital publicou o seguinte comunicado:

«O Sub-Comitê da Comissão de Desarmamento das Nações Unidas realizou hoje sua 20a. e última reunião, em Lancaster House, sob a presidência do embaixador Yavov A. Malik. O relatório que o Sub-Comitê deve apresentar à Comissão de Desarmamento foi examinado e aprovado por todos os membros do Sub-Comitê.

Ficou decidido que o relatório será publicado simultaneamente nesta capital e na sede das Nações Unidas, em Nova Iorque, na quinta-feira, 24 do corrente. Foi igualmente resolvido que os relatos dos debates do Sub-Comitê — que até foram secretos — tornar-se-ão documentos não confidenciais assim que for possível, em data ulterior.»

Condenação Mundial à Intervenção Ianque

PROTESTO DO CONSELHO DOS SINDICATOS DA REPÚBLICA DEMOCRÁTICA ALEMA CONTRA A AGRESSÃO AMERICANA — DEMONSTRAÇÕES

BERLIM, 22 (A.F.P.) — O Conselho de Direção dos Sindicatos da República Democrática Alema, reunido no dia 19 de Junho, em Berlim, em protesto contra a agressão dos mercenários dos Estados Unidos à Guatemala e pede medidas imediatas.

Considerando essa agressão não só como um atentado contra a liberdade e o povo da Guatemala, declarou o protesto — mas também como uma tentativa para reduzir a nata, de novo, a relaxação que se fazia na situação internacional.

Além disso, o Conselho de Direção dos Sindicatos da República Democrática Alema dirigiu ao sr. Lombardo Toledano, presidente da Confederação dos Trabalhadores da América Latina (C.T.A.L.), um telegrama de solidariedade por motivo dos acontecimentos da Guatemala. O Conselho de Direção enviou telegrama à direção da Liga dos Trabalhadores e Camponeses da Guatemala.

PROIBIDA A POLÍCIA
BUENOS AIRES, 22 (A.F.P.) — Uma demonstração em favor da Guatemala, organizada para ontem à noite pela Federación de Estudantes dos países da América Central, foi proibida pela polícia.

RESISTO A INVIOVABILIDADE DO TERRITÓRIO
MEXICO, 22 (A.F.P.) — Em defesa do direito à liberdade, a Chancaria equatoriana entregou para divulgação o seguinte comunicado:

«O Ministro das Relações Exteriores denunciou os representantes dos países americanos, para expressar-lhes a inquietude e a preocupação do governo do Equador, pelos acontecimentos

Estudantes Solidários Com a Guatemala

Ato público nas escadarias da Câmara Federal

O Círculo de Amigos da Guatemala, integrado por estudantes da Faculdade Nacional de Direito, promoverá na próxima quinta-feira, amanhã, às 16 horas, um ato público de solenidade ao povo guatemalteco, nas escadarias da Câmara Federal. Nessa ocasião o deputado Breno da Silveira fará a leitura de uma mensagem dos universitários à Câmara, protestando contra o atentado à soberania e à integridade territorial da Guatemala.

Os estudantes secundários,

ONDRES E NICARÁGUA PRESTAM ASSISTÊNCIA AOS MERCENÁRIOS

NOVA MENSAGEM DA GUATEMALA AO CONSELHO DE SEGURANÇA DA ONU, PEDINDO MEDIDAS CONTRA AQUELE PAÍSES

Nações Unidas, N.Y., 22 (A.F.P.) — Numa mensagem dirigida ao presidente do Conselho de Segurança, a Guatemala pede que o Conselho tome as medidas necessárias para que Honduras e Nicarágua «despendam sua assistência aos mercenários que invadem o território da Guatemala».

INFORMAÇÃO AO CONSELHO

NOVA Iorque, 22 (A.F.P.) — O dr. Castillo Arriola, representante da Guatemala nas Nações Unidas, endereçou uma nova mensagem ao presidente do Conselho de Segurança da ONU, soubendo hoje em fonte bem informada da ONU.

Nessa mensagem, o representante guatemalteco informa o Conselho que não cesso o fogo, como o Conselho recomendaria anteriormente, dia 20. Em consequência, a Guatemala pediria ao Conselho que tomasse as

MENSAGEM DA CGT FRANCESA

PARIS, 22 (A.F.P.) — Em telegrama dirigido à C.G.T. da Guatemala, e assinado pelo sr. Benoit Frachon, secretário geral, a C.G.T. dirigiu ao trabalhador da Guatemala: «seus sentimentos da mais viva solidariedade na luta que levam a efeito para defender a liberdade e independência nacionais, contra a agressão provocada pelos imperialistas dos Estados Unidos da América», e deseja-lhes «sua vitória total».

GUATEMALA, 22 (A.F.P.) — Informa o alto comando do Exército: «extremo nacional da Guatemala empreendeu potente ação ofensiva em toda a frente do setor invadido pelo inimigo, estabelecendo o primeiro contacto com as forças faciosas na província de Quetzaltenango, de Zapatapa. O Exército atacou a posição dos revolucionários com tropas regulares bem treinadas e equipadas com armamento moderno, obrigando-os à retirada depois de vencer a sua resistência. Foi realizada uma ação militar de caráter secundário pela guarnição do Puerto Barrios, atacando grupos de faciosos que se aproximavam, conseguindo cercá-los e impedindo-lhes a retirada. Conquanto progride satisfatoriamente o amplo movimento ofensivo iniciado, não houve outros contactos com os invasores nessa área».

Declarou o boletim que aviões inimigos metralharam instalações e a cidade de Zapatapa, bem como a pista do mesmo nome, sem causar danos irreparáveis.

O Exército guatemalteco rechaçou as tropas mercenárias — Aviões continuam bombardeando as cidades — Capturados alguns sabotadores e uma embarcação hondurenha — Nenhum país, até agora, admitiu que os americanos revistem seus navios —

Notícias procedentes de diversos postos militares da República asseveram que aviões estrangeiros continuaram lançando propaganda subversiva e armamentos.

CAPTURADA A EMBARCACAO

GUATEMALA, 22 (A.F.P.) — Informa o Radio Nacional terem sido capturados pelos autoridades sabotadores com os quais foram encontrados explosivos e que haviam descolado nas proximidades do Puerto Champón, no Pacífico, de um pequeno avião. O seu objetivo era fazer explodir depósitos de gasolina. Acrescentou a emissora ter sido

capturada em Puerto Barrios, no Atlântico, uma embarcação de bandeira hondurenha. Supõe-se que o governo apresente à ONU esse fato como prova material para demonstrar a agressão.

RESPOSTA DA NORUEGA: NÃO!

OSLO, 22 (A.F.P.) — Numa resposta encravada à embaixada dos Estados Unidos na Capital, o Ministério dos Negócios Estrangeiros salienta que o governo norueguês não pode impedir que navios noruegueses, em tempo de paz, transportem armas destinadas a Portugal.

nadas a uma potência estrangeira e que também não pode consentir que esses navios, navegando sob pavilhão norueguês, sejam submetidos a revistas.

De conformidade com as decisões do Conselho de Segurança, o governo norueguês poderá todos os meios tendentes a limitar as hostilidades na Guatemala.

PROTESTO DA HOLANDA

WASHINGTON, 22 (A.F.P.) — Informa-se que o governo da Holanda entregou, a semana passada, ao Departamento de Estado, uma nota de protesto contra a busca efectuada, em maio passado, pelas autoridades americanas, no cais de Porto Rico, no navio «Wulbrook», arvorando o pavilhão holandês. As autoridades americanas suspeitaram que o cargueiro transportasse armas destinadas à Guatemala. A busca havia durado 48 horas e fôr inútil, pois nenhum armamento existia a bordo.

Para a solução pacífica dos problemas asiáticos

Conferências de Chu En-Lai Com Mendes-France e Nehru

De grande significação ésses encontros — Amanhã, em Genebra: De pois de amanhã, em Nova Delhi

PARIS, 22 (A.F.P.) — O presidente Mendes-France parte este noite, às 22 horas, para Berna — anunciou-se depois do primeiro Conselho de Gabinete do novo Governo.

O presidente do Conselho de Ministros e titular do Exterior se encontrará em Genebra com o seu colega da China Popular, Chu En-Lai, e este, em seguida, partira para a Índia.

O encontro Mendes-France-Chu En-Lai será na Embaixada da França naquela capital.

EMBALHADA A FRANÇA NAQUELA CAPITAL.

GENEBA, 22 (A.F.P.) — A delegação chinesa, com o seu chefe, o sr. Chu En-Lai, chegará a Genebra a 23 de junho.

conversação a 23 de junho em Berna, com o sr. Pierre Mendes-France, presidente do Conselho e Ministro do Exterior da China, terá uma

visita oficial deste último às autoridades suíças.

MEDES-FRANCE-CHU EN-LAI

PARIS, 22 (A.F.P.) — Segundo informações recebidas de Genebra pelo diário «France-Soir», deverá realizar-se amanhã, num local mantido em segredo, muito provavelmente na Suíça mas não em Genebra, um encontro Mendes-France-Chu En-Lai.

Afrima ainda «France-Soir» que o Primeiro Ministro chinês, cuja partida iminente de Genebra fôr anunciada ontem à noite, anulou as instruções que havia dado para esse fim e, as últimas horas da manhã de hoje, manteve uma conferência extremamente importante com um representante da delegação francesa e na qual seriam fixadas as modalidades daquele encontro.

CHU EN LAI SEGURIA PARA A ÍNDIA

NOVA DELHI, 22 (A.F.P.) — Chu En-Lai, Primeiro Ministro e Ministro dos Negócios Estrangeiros da China em sua visita à Índia será acompanhado por oito conselheiros, Chiao Kiong Hu e Wang Cho Nu.

A Capital indiana prepara-se para receber o Primeiro Ministro chinês, Chu En-Lai, que será recebido no aeroporto pelo sr. Nehru e uma guarda de honra especial renderá homenagem.

O programa da visita, que está sendo ultimado entre o governo da Índia e a Embaixada da China, inclui notadamente um grande banquete que o Primeiro Ministro indiano oferecerá em honra de seu hóspede chinês.

AMANHA, EM NOVA DELHI

NOVA DELHI, 22 (A.F.P.) — Confirma-se oficialmente que Chu En-Lai, primeiro ministro e ministro Exterior da China, chegará a esta capital dia 23 de junho, de amanhã, devendo conferenciar com o primeiro ministro Nehru a respeito da questão Indo-chinesa.

A CONFERÊNCIA COM NEHRU

NOVA DELHI, 22 (A.F.P.) — Os dirigentes das duas principais potências da Ásia, Nehru e Chu En-Lai, examinarão as questões a asiáticas em Nova Delhi. Estes últimos dirigentes representam sozinhos mais de novecentos milhões de asiáticos, encarando, assim, aproximadamente, a metade da população do globo, resultando desse fato o peso considerável das delegações de Nova Delhi.

Nessas condições, a Índia,

apesar de não participar da Conferência de Genebra deve desempenhar um dos mais importantes papéis na solução dos problemas que ocupam a Conferência e Nova Delhi faz a figura de grande capital asiática.

O delegado chinês, Chu En-Lai, Ministro do Exterior da República Popular da China, não assistiu à reunião.

Durante a primeira parte da sessão, os debates versaram sobre a questão do controle.

O sr. Jean Chauvel, que

dirige a delegação francesa,

observou que as comissões

internacionais de controlo da

suspensão das hostilidades

no Laos e no Camboja

deveriam ser instaladas nas

cidades e nas fronteiras.

O delegado da China fôr

um histórico de duas

às 17 horas, no Palácio das Nações.

As conversações foram es-

pecialmente consagradas ao

Laos e Camboja.

Chu En-Lai, Ministro do Exterior da

República Popular da China,

não assistiu à reunião.

Durante a primeira parte

da sessão, os debates versa-

ram sobre a questão do con-

tro.

O sr. Jean Chauvel, que

dirige a delegação francesa,

observou que as comissões

internacionais de controlo da

suspensão das hostilidades

no Laos e no Camboja

deveriam ser instaladas nas

cidades e nas fronteiras.

O delegado chinês, Chu En-

Lai, Ministro do Exterior da

República Popular da China,

não assistiu à reunião.

Durante a primeira parte

da sessão, os debates versa-

ram sobre a questão do con-

tro.

O sr. Jean Chauvel, que

dirige a delegação francesa,

observou que as comissões

internacionais de controlo da

suspensão das hostilidades

no Laos e no Camboja

deveriam ser instaladas nas

cidades e nas fronteiras.

O delegado chinês, Chu En-

Lai, Ministro do Exterior da

República Popular da China,

não assistiu à reunião.

Durante a primeira parte

da sessão, os debates versa-

ram sobre a questão do con-

tro.

O sr. Jean Chauvel, que

dirige a delegação francesa,</p

PREPARAM GRANDE ASSEMBLÉIA OS TRABALHADORES HOTELEIROS

Em face do aumento do salário mínimo, diversos proprietários de hotéis, bares, cafés e restaurantes já vêm manifestando seu propósito de aumentar também o desconto-utilidade imposto nos seus empregados. Há casos em que os patrões pretendem descontar até 1.200 cruzeiros por mês, o título de "utilidades". Prevendo essas manobras patronais o Sindicato dos Hoteleiros já está tomando as primeiras providências no sentido de realizar uma grande assembleia de

Vai tomar grande impulso a campanha contra o desconto-alimentação nessa, para associados e não-associados do Sindicato.

O presidente do Sindicato dos Hoteleiros, falando à IMPRENSA POPULAR fez algumas considerações sobre o assunto:

— Evidentemente não podemos concordar com o aumento dos descontos que já sofremos, principalmente nos bares em que

pretendem fazê-lo os empregadores. Se concordassemos com isso estariam concordando com o aumento da miséria nos lares de nossos companheiros.

Disse-nos ainda o conhecido dirigente sindical:

— Fomos pioneiros da luta pelo salário de 2.400 cruzeiros, luta vitoriosa graças à

união de todos os trabalhadores. E é confundido também nessa unidade conseguindo que esperamos derrotar as pretensões patronais. Por um lado emprenhemos a luta legislativa pelo aprovamento do projeto que "erruba os tais descontos-utilidades". Por outro, na luta direta contra os patrões, procuraremos derrotar no dia a dia essa verdadeira praga em nossos salários que é o absurdo e injustificável desconto-alimentação.



O sr. Silviano Manoel da Silva falando ao repórter

Negada a Realização de Assembléias

Os interventores do Sindicato dos Oficiais de Náutica, obedecendo a ordens do ministério, passam por cima dos direitos dos associados

Os oficiais de náutica, com o sindicato sob intervenção ministerialista, estão sendo privados de seus direitos mais elementares de associados. Desde o dia 21 do mês passado, por exemplo, os inter-

ventores vêm recusando convocar uma assembleia requerida, naquela data, pelos associados.

REIVINDICAÇÕES

Enquanto os interventores se colocam na posição de de-

fensas dos interesses do Ministério do Trabalho e dos associados, os oficiais de náutica estão com suas reivindicações sem nenhuma solução. Por ocasião da última assembleia da corporação os interventores prometeram convocar nova assembleia dentro de uma semana, promessa que até hoje não cumpriam. Entre as inúmeras reivindicações que os associados teriam a discutir na assembleia encontra-se a questão da conferência de carga de valores a bordo, que há 18 anos não vinham fazendo. Iriam também eleger os delegados sindicais que estão sendo reeleitos em inúmeros navios.

HOMEN DO MINISTÉRIO

Procurado por associados que indagavam se era verdadeira a nota de um vespertino de que iria renunciar, o pelego Alfredo Boecker respondeu como homem do ministério: «Daqui não saio. Não convocarei mais nenhuma assembleia». Essa atitude provocou energico protesto dos associados.

ANISTIA DOS PERSEGUIDOS

Compreendendo o orador, fez também o pelego no Congresso uma moção em favor da anistia para todos os trabalhadores em estradas de ferro, dispensados ou removidos por motivo de lutar pelas suas reivindicações.

No final da sessão foi fundada a Associação dos Ferroviários, entidade que se propõe a lutar pela vitória das reivindicações de todos os trabalhadores da Central, sendo eleita por aclamação e imediatamente empossada a diretoria provisória da nova sociedade. Eleito como presidente o sr. José dos Santos, secretário Milton Cardoso Magalhães, tesoureiro Feliciano Alves da Silva e Joaquim Alexandre o procurador-geral Orozimbo Reis.

OS SERVIDORES

Fazendo uso da palavra o sr. Lílio Lima, delegado no Congresso Nacional dos Servidores Públicos, discorreu sobre aquele cláusula, salientando a grande importância das mesas all aprovadas e das reivindicações tomadas em benefício de todos os funcionários públicos e autoridades do Brasil.

EFETIVAÇÃO DE TODOS OS SERVIDORES

Nossa tese, conforme firmou o orador, se consumaria com todas as reivindicações mais sentidas dos ferroviários da Central.

Elas as resoluções do Con-

Dr. A. Campos

(CIRURGIO DENTISTA)

Dentaduras artificiais, por processo norte-americano. Exclusivas, difíceis e operações de boca — RHODES FIXOS E MOLES (Roach) com material garantido, por preços razoáveis. (Consultório: Rua do Carmo, 9 — 9º andar — Sala 801. As terças, quintas e sábados, a Rua D. Manuel, 31, Sobradinho, as segundas, quartas e sextas-feiras — Telefone: 42-1874).

SEGURO social

Alberto Carmo

O Novo regulamento dos Institutos (9)

Parágrafo 2º — Para os efeitos da concessão ou extinção da pensão, a invalidez do dependente deverá ser verificada por meio de exame médico, a cargo da previdência social.

Art. 35 — Toda vez que se extinguir o direito de pensão, permanecendo a mesma no caso de beneficiário, na forma do disposto no artigo 32 e seu parágrafo único, considerar-se-ão apenas os pensionistas remanescentes.

Parágrafo único — Com a extinção da conta do último pensionista, extinta ficará também a pensão.

Art. 36 — A pensionista que conta com casamento receberá de uma só vez, um débito em quinta correspondente ao valor atual, atualmente entendido de sua conta de pensão existente, apurada na data da casamento, não podendo, no entanto, exceder 60 (sessenta) réis a importânciada referida conta.

Art. 37 — Os pensionistas inválidos, sob pena de suspensão do benefício, ficam obrigados a submeter-se aos exames que forem determinados pela previdência social, e no tratamento que esta dispensar, bem como a seguir os processos de prescrição médica.

Art. 38 — Os auxílios-funerários garantidos a quem visse a falecimento do segurado e que desejasse ser sepultado, direcionado ao valor do salário-mínimo de adulto vigente na localidade onde se realizar o enterro.

Art. 39 — Os dependentes da segurada cujo óbito ocorrer antes do vencimento da perícia médica prevista no artigo 31 e que não possam obter a perícia, sete dias, pago um débito em débito igual ao dobro da contribuição paga pelo segurado, acrescidos da taxa de 4% (quatro por cento) ao an-

to. Art. 40 — Os serviços médicos proporcionados assistência clínica, exames e tratamento de enfermidades mentais, neuróticas, anafílicas, psiquiátricas e de doenças mentais, em ambulatório, hospitalar e domiciliar, com a ampliação que os recursos financeiros e as condições locais permitirem.

Parágrafo único — A assistência médica à gestante compreenderá especialmente a assistência pré-natal e durante o parto.

Art. 41 — Os serviços complementares proporcionados:

— I — prestação de serviços sociais aos beneficiários, diretamente ou mediante acordo com entidades especializadas;

Parágrafo 1º — Compreenderá a prestação de serviços sociais aos beneficiários que requerem, quando da data da comprovação necessária, que o tratamento seja feito no Rio de Janeiro.

Parágrafo 2º — Na condição de dependente, a bandeira médica da previdência social servirá de base para o fim de autorizar a apresentação legal do segurado a receber a pensão devidamente.

Parágrafo 3º — A prestação dos serviços a que se refere o artigo 4º, desde a data da concessão ou extinção da conta de pensão, dependerá de instruções a serem expedidas pelo Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio.

Art. 42 — Mediante acordo entre o comitê de fábrica, ou seu conselho, e os sindicatos dos beneficiários e empregados, os seguros contra desemprego caberão a instituição reembolsada mensalmente, pelo total pago, à vista das respectivas empresas.

Art. 43 — Não prescreverá o direito às prestações, mas

prescreverá, no prazo de 1 (um) ano, a contar da data em que se tornarem devidas, o direito ao recebimento de quaisquer im- moritâncias não reclamadas.

Art. 44 — As importâncias não recebidas, em vista pelo segurado, relativamente a prestações que não tiverem sido pagas, dependentes, farão jus à prestações das respectivas empresas, mas não, necessariamente, ao título, no caso de não haver dependentes.

(CONTINUA)

Maltratado no IAPETC

O trabalhador Santo William, aposentado do IAPETC, esteve em nossas redações pedindo-nos torrar pôr o mau tratamento sofrido no IAPETC. E assim historiou seu caso:

Sofro de doença mental desde que fui vítima de uma série de injustiças na empresa em que trabalhava e na Justiça do Trabalho. Por isso fui aposentado. Há algumas semanas perdi minha carteira de aposentado e dirigi-me ao IAPETC. No 7º andar, fui tratado rispidamente por um funcionário do protocolo, apenas pelo número da carteira.

Conclui o trabalhador:

— Tive de andar uma semana, passando muito mal, para conseguir nova carteira.

Medidas Contra O Desemprego

Reclamam os marítimos, da Federação e do governo

Os marítimos estão reclamando a amanhã, 26 horas, na sede do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, a primeira reunião dos candidatos registrados na chama encabeçada pelo sr. Luís Guimarães às eleições que se realizarão no dia 15 de julho naquela entidade.

Por intermédio, a Comissão de Candidaturas solicita o comparecimento a reunião de amanhã de todos os candidatos, a fim de se discutir o programa com referência a que se apresenta ao setor jornalístico, bem como para serem adotadas várias providências práticas para a realização da greve.

Eleições no Sindicato dos Jornalistas

Está marcada para amanhã, às 14 horas, na sede do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, a primeira reunião dos candidatos registrados na chama encabeçada pelo sr. Luís Guimarães às eleições que se realizarão no dia 15 de julho naquela entidade.

Antes de intermedio, a Comissão de Candidaturas solicita o comparecimento a reunião de amanhã de todos os candidatos, a fim de se discutir o programa com referência a que se apresenta ao setor jornalístico, bem como para serem adotadas várias providências práticas para a realização da greve.

Art. 18 — Não prescreverá o direito às prestações, mas

prescreverá, no prazo de 1 (um) ano, a contar da data em que se tornarem devidas, o direito ao recebimento de quaisquer im- moritâncias não reclamadas.

Art. 19 — As importâncias não recebidas, em vista pelo segurado, relativamente a prestações que não tiverem sido pagas, dependentes, farão jus à prestações das respectivas empresas, mas não, necessariamente, ao título, no caso de não haver dependentes.

(CONTINUA)

Vida Sindical

Eleições

Por edital publicado na imprensa o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Chapéus, Guarda-Chuvas, etc., faz saber que realizará eleições no dia 22 de julho próximo, para renovação de diretoria, Conselho Fiscal e representação junto à Federação do Vestuário. Está aberto até o dia 20 de junho o prazo para inscrição de chapas.

Ensacadores de Café

O sindicato comunica que para as eleições do dia 30 de junho para renovação da diretoria e o Conselho Fiscal indicará os novos representantes no Conselho da Federação, foram registradas na Secretaria, 4 chapas. A pri-

Estivadores

Está marcada para o dia 30 de junho a eleição para renovação da diretoria no Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos. Concorrem

três chapas, sendo uma encabeçada por Elias da Cunha; a segunda, por Aureliano Augusto Brazil;

terceira, por Leopoldo José Batista e, finalmente, a quarta, por José Francisco Ferreira.

Carris

Este mês terá inicio às 8 horas encerrando-se às 19 horas. A atual diretoria comunica ainda aos associados que, no dia 30 de junho, haverá uma assembleia para discussão da proposta orçamentária do dia 26 de junho.

Dissídios em pauta no TST

Estão em pauta para julho no dia 28 de junho, no Tribunal Superior do Trabalho, os dissídios coletivos de aumento de salários instaurados pelos setores Privados e Capitalistas do Distrito Federal, dos setorários de Minas Gerais e dos Trabalhadores nas Indústrias de Laticínios e Produtos Derivados de Açúcar e de Jornalismo e Meio de Comunicação de São Paulo.

Perguntas e Respostas

Sobre as Condições de Trabalho na Indústria da União Soviética

P — Por que os trabalhadores soviéticos estão lutando sistematicamente, utilizando a mais moderna maquinaria?

R — O desenvolvimento da produção industrial na URSS realiza-se através de constante melhoria e elevação do padrão de aperfeiçoamento técnico da maquinaria. Esse processo é contínuo. As velhas máquinas são retiradas e substituídas por novas, que por sua vez vêm a ser substituídas por outras, mais perfeitas e melhores. Paralelamente a isso, desenvolve-se um vasto plano de construção de novas fábricas e ampliação das já existentes.

O FALUMA GRÁFICO

Newton Eduardo de Oliveira, jovem líder dos gráficos:

S — Sou inteiramente favorável à concretização de um pacto de ação com os sindicatos para a conquista do congelamento de preços. Não é possível se admitir de braços cruzados essa corrida vertiginosa de preços, esse aumento inerente nos preços das utilidades, momentaneamente agora quando pretendemos usufruir os benefícios do aumento do salário-mínimo.

O OUTRA OPINIÃO

Benedito Cerqueira, secretário do Sindicato dos Metalúrgicos:

S — É possível e necessário se fazer um pacto de ação comum das entidades sindicais cariocas visando à con-

pregados, sendo imediatamente aproveitados em outras seções ou departamentos. O trabalhador não tem nem mesmo que se preocupe com o problema da ravação. Novo emprego é oferecido de forma organizada, antes mesmo de ser dispensado daquele em que vinha trabalhando. Se aceita a oferta apresentada pela direção da empresa, é simplesmente transferido dentro dessa mesma empresa ou para uma outra, nem sempre a mesma, mas perfeitas e melhores. Paralelamente a isso, desenvolve-se um vasto plano de construção de novas fábricas e ampliação das já existentes.

Em virtude mesmo da permanente expansão da produção, os trabalhadores soviéticos não conseguem o problema do desemprego e de forma alguma prejudica os interesses dos trabalhadores. E, mais ainda, os trabalhadores soviéticos sentem-se vivamente interessados no desenvolvimento da produção e seu

melhoramento, e aperfeiçoamento técnico, pois contribuem para incrementar a renda nacional e, portanto, melhorar e elevar sistematicamente o nível econômico cultural de todos a colonização e o padrão de vida de cada um de seus cidadãos.

Os trabalhadores soviéticos, com interesse e pela aplicação de novos processos técnicos, fazem que os deles resultado, tornar-se cada vez mais perfeitos o trabalho, mais elevado a produtividade individual, e, consequentemente, a produtividade industrial, e a eficiência das máquinas e a sua própria.

Assim é que a instalação de novas máquinas na indústria soviética não traz consigo o problema do desemprego e de forma alguma prejudica os interesses dos trabalhadores. E, mais ainda, os trabalhadores soviéticos sentem-se vivamente interessados no desenvolvimento da produção e sua própria.

MECÂNICO DE MÁQUINA DE COSTURA

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em Geral. — Vendem-se máquinas novas a prestações.

Advogado

Heitor Rocha Faria

Alemanha x Turquia e Itália x Suíça, Hoje, Pela Copa do Mundo

Expectativa Angustiante



BAUER, "capitão" do selecionado brasileiro

FLAGRANTE

Conforme já é do conhecimento de todos, Flávio Costa, técnico do Vasco, em vista de suas declarações à TV foi suspenso pelo T.J.D. da F.M.F., por 90 dias. Decisão por completo absurda, pelo unilateralismo de que se revestiu. Então, Flávio critica os membros do Tribunal e são eles próprios que vão fazer justiça? E ademais, é preciso saber diferenciar o técnico do cidadão. Ele não estava, quando foi à TV, no desempenho de suas atividades profissionais, podendo, por isso mesmo, fazer as críticas que lhe viessem à mente. Afinal de contas, diz a Constituição que no país existe a liberdade de pensamento. E o técnico vascaíno, num natural desabafo, ante uma oportunidade excelente para dizer umas verdades, não jogou fora, a ocasião, desandando a lenha nos dominadores da Federação, nos famosos advogados que formam ali dentro uma pequena "república". Estes, então, viraram-se com os "casos" atingidos, não acilando a crítica, o que foi uma prova de que lhes coube bem a carapuça...

A punição, baseada no Código Brasileiro de Futebol, nem de absurda, seu caráter excessivo, foi arbitraria, por ser o T.J.D. suspeito. O maior prejudicado, nessa história toda, será o Vasco, que não teve nada com o caso e que teria de ficar três meses sem o seu treinador, que, no entanto, permanecerá recebendo os seus altos vencimentos.

O pedido de "efeto suspensivo" foi feito e assim Flávio Costa pôde prestar assistência técnica no seu quadro, na peleja frente ao Santos. Caso o C.N.D. se negasse a conceder a medida, Flávio estava impedido de sequer penetrar nos vestiários do Maracanã, numa decisão intempestiva e antipática. Mas, tudo se resolreu até que o recurso seja julgado em instância superior e o treinador do grêmio da colina, no surgiu no sábado passado, à boca do túnel destinado ao Vasco da Gama, recebeu uma bonita manifestação do público, que com ele se solidarizou, como não podia deixar de ser.

BRASILEIROS EM ROMA

ROMA, 22 (A.E.P.) — Chegaram hoje de manhã a esta Capital os seis atletas brasileiros que participarão, na próxima semana, do campeonato mundial de ginástica.

Deverá chegar brevemente a esta Capital um dirigente da Federação Brasileira de Ginástica.

NA ALEMANHA O "SCRATCH" MEXICANO

BERNA, 22 (I.P.) — A seleção do México, que já está desclassificada da Copa do Mundo, aceitou um convite para se exibir na Alemanha. Os aztecas atuarão, por duas vezes, na cidade de Stuttgart. A equipe para o primeiro jogo será a mesma que enfrentou o Brasil, com exceção do goleiro Mota, que cederá o posto ao titular Carbalha.

Sob as ordens do sr. Ray-

mond Vincenti, da França.

Os atletas brasileiros viajam de trem, com procedência de Genebra.

Deverá chegar brevemente a esta Capital um dirigente da Federação Brasileira de Ginástica.

É preciso manter o entusiasmo do scratch.

Cartas, muitas cartas aos nossos jogadores!

Golinho envia por você, GRATUITAMENTE, uma carta-estímulo destinada ao seu jogador favorito. É só assinar a carta que está à sua disposição nos balcões d'

EM ZURIQUE

estáriam em luta, na cidade de Zurique, os selecionados da Alemanha e da Turquia. Juntas, não fizeram nenhuma oportunidade, com cara facilmente, pela contagem de 4 a 1. Os otomanos, todavia, reagiram bem e já no meio contra a Coréia, apesar de se ressaltar a fragilidade do adversário, triunfaram por 7 a 0. Os alemães, contra a Hungria, colocaram em campo alguns reservas, a fim de poupar a sua equipe para este compromisso, encarado com a maior seriedade possível, pois que o seu vencedor estará ainda na disputa do certame mundial. Em resumo, os alemães aparecem melhor credenciados, mas os turcos podem surpreender.

NA BASELIA

Como todos se recordam, o primeiro jogo Itália x Suíça, foi o mais acidentado do atual campeonato. A direção con-

traria em luta, na cidade de Zurique, os selecionados da Alemanha e da Turquia. Juntas, não fizeram nenhuma oportunidade, com cara facilmente, pela contagem de 4 a 1. Os otomanos, todavia, reagiram bem e já no meio contra a Coréia, apesar de se ressaltar a fragilidade do adversário, triunfaram por 7 a 0. Os alemães, contra a Hungria, colocaram em campo alguns reservas, a fim de poupar a sua equipe para este compromisso, encarado com a maior seriedade possível, pois que o seu vencedor estará ainda na disputa do certame mundial. Em resumo, os alemães aparecem melhor credenciados, mas os turcos podem surpreender.

NA BASELIA

Como todos se recordam, o primeiro jogo Itália x Suíça, foi o mais acidentado do atual campeonato. A direção con-

traria em luta, na cidade de Zurique, os selecionados da Alemanha e da Turquia. Juntas, não fizeram nenhuma oportunidade, com cara facilmente, pela contagem de 4 a 1. Os otomanos, todavia, reagiram bem e já no meio contra a Coréia, apesar de se ressaltar a fragilidade do adversário, triunfaram por 7 a 0. Os alemães, contra a Hungria, colocaram em campo alguns reservas, a fim de poupar a sua equipe para este compromisso, encarado com a maior seriedade possível, pois que o seu vencedor estará ainda na disputa do certame mundial. Em resumo, os alemães aparecem melhor credenciados, mas os turcos podem surpreender.

NA BASELIA

Como todos se recordam, o

primeiro jogo Itália x Suíça, foi o mais acidentado do atual campeonato. A direção con-

traria em luta, na cidade de Zurique, os selecionados da Alemanha e da Turquia. Juntas, não fizeram nenhuma oportunidade, com cara facilmente, pela contagem de 4 a 1. Os otomanos, todavia, reagiram bem e já no meio contra a Coréia, apesar de se ressaltar a fragilidade do adversário, triunfaram por 7 a 0. Os alemães, contra a Hungria, colocaram em campo alguns reservas, a fim de poupar a sua equipe para este compromisso, encarado com a maior seriedade possível, pois que o seu vencedor estará ainda na disputa do certame mundial. Em resumo, os alemães aparecem melhor credenciados, mas os turcos podem surpreender.

NA BASELIA

Como todos se recordam, o

primeiro jogo Itália x Suíça, foi o mais acidentado do atual campeonato. A direção con-

traria em luta, na cidade de Zurique, os selecionados da Alemanha e da Turquia. Juntas, não fizeram nenhuma oportunidade, com cara facilmente, pela contagem de 4 a 1. Os otomanos, todavia, reagiram bem e já no meio contra a Coréia, apesar de se ressaltar a fragilidade do adversário, triunfaram por 7 a 0. Os alemães, contra a Hungria, colocaram em campo alguns reservas, a fim de poupar a sua equipe para este compromisso, encarado com a maior seriedade possível, pois que o seu vencedor estará ainda na disputa do certame mundial. Em resumo, os alemães aparecem melhor credenciados, mas os turcos podem surpreender.

NA BASELIA

Como todos se recordam, o

primeiro jogo Itália x Suíça, foi o mais acidentado do atual campeonato. A direção con-

traria em luta, na cidade de Zurique, os selecionados da Alemanha e da Turquia. Juntas, não fizeram nenhuma oportunidade, com cara facilmente, pela contagem de 4 a 1. Os otomanos, todavia, reagiram bem e já no meio contra a Coréia, apesar de se ressaltar a fragilidade do adversário, triunfaram por 7 a 0. Os alemães, contra a Hungria, colocaram em campo alguns reservas, a fim de poupar a sua equipe para este compromisso, encarado com a maior seriedade possível, pois que o seu vencedor estará ainda na disputa do certame mundial. Em resumo, os alemães aparecem melhor credenciados, mas os turcos podem surpreender.

NA BASELIA

Como todos se recordam, o

primeiro jogo Itália x Suíça, foi o mais acidentado do atual campeonato. A direção con-

traria em luta, na cidade de Zurique, os selecionados da Alemanha e da Turquia. Juntas, não fizeram nenhuma oportunidade, com cara facilmente, pela contagem de 4 a 1. Os otomanos, todavia, reagiram bem e já no meio contra a Coréia, apesar de se ressaltar a fragilidade do adversário, triunfaram por 7 a 0. Os alemães, contra a Hungria, colocaram em campo alguns reservas, a fim de poupar a sua equipe para este compromisso, encarado com a maior seriedade possível, pois que o seu vencedor estará ainda na disputa do certame mundial. Em resumo, os alemães aparecem melhor credenciados, mas os turcos podem surpreender.

NA BASELIA

Como todos se recordam, o

primeiro jogo Itália x Suíça, foi o mais acidentado do atual campeonato. A direção con-

traria em luta, na cidade de Zurique, os selecionados da Alemanha e da Turquia. Juntas, não fizeram nenhuma oportunidade, com cara facilmente, pela contagem de 4 a 1. Os otomanos, todavia, reagiram bem e já no meio contra a Coréia, apesar de se ressaltar a fragilidade do adversário, triunfaram por 7 a 0. Os alemães, contra a Hungria, colocaram em campo alguns reservas, a fim de poupar a sua equipe para este compromisso, encarado com a maior seriedade possível, pois que o seu vencedor estará ainda na disputa do certame mundial. Em resumo, os alemães aparecem melhor credenciados, mas os turcos podem surpreender.

NA BASELIA

Como todos se recordam, o

primeiro jogo Itália x Suíça, foi o mais acidentado do atual campeonato. A direção con-

traria em luta, na cidade de Zurique, os selecionados da Alemanha e da Turquia. Juntas, não fizeram nenhuma oportunidade, com cara facilmente, pela contagem de 4 a 1. Os otomanos, todavia, reagiram bem e já no meio contra a Coréia, apesar de se ressaltar a fragilidade do adversário, triunfaram por 7 a 0. Os alemães, contra a Hungria, colocaram em campo alguns reservas, a fim de poupar a sua equipe para este compromisso, encarado com a maior seriedade possível, pois que o seu vencedor estará ainda na disputa do certame mundial. Em resumo, os alemães aparecem melhor credenciados, mas os turcos podem surpreender.

NA BASELIA

Como todos se recordam, o

primeiro jogo Itália x Suíça, foi o mais acidentado do atual campeonato. A direção con-

traria em luta, na cidade de Zurique, os selecionados da Alemanha e da Turquia. Juntas, não fizeram nenhuma oportunidade, com cara facilmente, pela contagem de 4 a 1. Os otomanos, todavia, reagiram bem e já no meio contra a Coréia, apesar de se ressaltar a fragilidade do adversário, triunfaram por 7 a 0. Os alemães, contra a Hungria, colocaram em campo alguns reservas, a fim de poupar a sua equipe para este compromisso, encarado com a maior seriedade possível, pois que o seu vencedor estará ainda na disputa do certame mundial. Em resumo, os alemães aparecem melhor credenciados, mas os turcos podem surpreender.

NA BASELIA

Como todos se recordam, o

primeiro jogo Itália x Suíça, foi o mais acidentado do atual campeonato. A direção con-

traria em luta, na cidade de Zurique, os selecionados da Alemanha e da Turquia. Juntas, não fizeram nenhuma oportunidade, com cara facilmente, pela contagem de 4 a 1. Os otomanos, todavia, reagiram bem e já no meio contra a Coréia, apesar de se ressaltar a fragilidade do adversário, triunfaram por 7 a 0. Os alemães, contra a Hungria, colocaram em campo alguns reservas, a fim de poupar a sua equipe para este compromisso, encarado com a maior seriedade possível, pois que o seu vencedor estará ainda na disputa do certame mundial. Em resumo, os alemães aparecem melhor credenciados, mas os turcos podem surpreender.

NA BASELIA

Como todos se recordam, o

primeiro jogo Itália x Suíça, foi o mais acidentado do atual campeonato. A direção con-

traria em luta, na cidade de Zurique, os selecionados da Alemanha e da Turquia. Juntas, não fizeram nenhuma oportunidade, com cara facilmente, pela contagem de 4 a 1. Os otomanos, todavia, reagiram bem e já no meio contra a Coréia, apesar de se ressaltar a fragilidade do adversário, triunfaram por 7 a 0. Os alemães, contra a Hungria, colocaram em campo alguns reservas, a fim de poupar a sua equipe para este compromisso, encarado com a maior seriedade possível, pois que o seu vencedor estará ainda na disputa do certame mundial. Em resumo, os alemães aparecem melhor credenciados, mas os turcos podem surpreender.

NA BASELIA

Como todos se recordam, o

primeiro jogo Itália x Suíça, foi o mais acidentado do atual campeonato. A direção con-

traria em luta, na cidade de Zurique, os selecionados da Alemanha e da Turquia. Juntas, não fizeram nenhuma oportunidade, com cara facilmente, pela contagem de 4 a 1. Os otomanos, todavia, reagiram bem e já no meio contra a Coréia, apesar de se ressaltar a fragilidade do adversário, triunfaram por 7 a 0. Os alemães, contra a Hungria, colocaram em campo alguns reservas, a fim de poupar a sua equipe para este compromisso, encarado com a maior seriedade possível, pois que o seu vencedor estará ainda na disputa do certame mundial. Em resumo, os alemães aparecem melhor credenciados, mas os turcos podem surpreender.

NA BASELIA

Como todos se recordam, o

primeiro jogo Itália x Suíça, foi o mais acidentado do atual campeonato. A direção con-

traria em luta, na cidade de Zurique, os selecionados da Alemanha e da Turquia. Juntas, não fizeram nenhuma oportunidade, com cara facilmente, pela contagem de 4 a 1. Os otomanos, todavia, reagiram bem e já no meio contra a Coréia, apesar de se ressaltar a fragilidade do adversário, triunfaram por 7 a 0. Os alemães, contra a Hungria, colocaram em campo alguns reservas, a fim de poupar a sua equipe para este compromisso, encarado com a maior seriedade possível, pois que o seu vencedor estará ainda na disputa do certame mundial. Em resumo, os alemães aparecem melhor credenciados, mas os turcos podem surpreender.

NA BASELIA

Como todos se recordam, o

primeiro jogo Itália x Suíça, foi o mais acidentado do atual campeonato. A direção con-

traria em luta, na cidade de Zurique, os selecionados da Alemanha e da Turquia. Juntas, não fizeram nenhuma oportunidade, com cara facilmente, pela contagem de 4 a 1. Os otomanos, todavia, reagiram bem e já no meio contra a Coréia, apesar de se ressaltar a fragilidade do adversário, triunfaram por 7 a 0. Os alemães, contra a Hungria, colocaram em campo alguns reservas, a fim de poupar a sua equipe para este compromisso, encarado com a maior seriedade possível, pois que o seu vencedor estará ainda na disputa do certame mundial. Em resumo, os alemães aparecem melhor credenciados, mas os turcos podem surpreender.

NA BASELIA

Como todos se recordam, o

primeiro jogo Itália x Suíça, foi o mais acidentado do atual campeonato. A direção con-

traria em luta, na cidade de Zurique, os selecionados da Alemanha e da Turquia. Juntas, não fizeram nenhuma oportunidade, com cara facilmente, pela contagem de 4 a 1. Os otomanos, todavia, reagiram bem e já no meio contra a Coréia, apesar de se ressaltar a fragilidade do adversário, triunfaram por 7 a 0. Os alemães, contra a Hungria, colocaram em campo alguns reservas, a fim de poupar a sua equipe para este compromisso, encarado com a maior seriedade possível, pois que o seu vencedor estará ainda na disputa do certame mundial. Em resumo, os alemães aparecem melhor credenciados, mas os turcos podem surpreender.

NA BASELIA

Como todos se recordam, o

primeiro jogo Itália x Suíça, foi o mais acidentado do atual campeonato. A direção con-

traria em luta, na cidade de Zurique, os selecionados da Alemanha e da Turquia. Juntas, não fizeram nenhuma oportunidade, com cara facilmente, pela contagem de 4 a 1. Os otomanos, todavia, reagiram bem e já no meio contra a Coréia, apesar de se ressaltar a fragilidade do adversário, triunfaram por 7 a 0. Os alemães, contra a Hungria, colocaram em campo alguns reservas, a fim de poupar a sua equipe para este compromisso, encarado com a maior seriedade possível, pois que o seu vencedor estará ainda na disputa do certame mundial. Em resumo, os alemães aparecem melhor credenciados, mas os turcos podem surpreender.

NA BASELIA

Como todos se recordam, o

primeiro jogo Itália x Suíça, foi o mais acident

QUEREM EXTORQUIR NOVO AUMENTO AS EMPRESAS DE ÔNIBUS

ELEVAÇÃO DE CR\$ 0,50 A CR\$ 1,00 EM CADA PASSAGEM — VARGAS JA CONCEDEU DOIS AUMENTOS — HILTON SANTOS, EX-PRESIDENTE DO IAPETC, UM DOS MAIORES BENEFICIADOS —

Os donos de empresas de ônibus já querem um novo aumento de preço nas passagens. Nesse sentido já se encontra na Secretaria de Viação o memorial em que pedem revisão das tarifas.

O aumento pedido é nas seguintes bases: passagem de Cr\$ 2,50, aumento de Cr\$ 0,50; de Cr\$ 3,00, mais Cr\$ 1,00; de Cr\$ 4,00, mais Cr\$ 0,50; de Cr\$ 5,00 ou mais, aumento de Cr\$ 1,00.

Sob o governo Vargas todos aumentos de preços das passagens já foram concedidos. Tudo indica que esse também o será. Um dos maiores beneficiados com isso tem sido o sr. Hilton Santos, ex-presidente do IAPETC e pro-

vocação dos salários. Agora, a alegação das companhias engloba as duas justificativas. A Comissão de Viação e Obras da Câmara Municipal classificou um desses aumentos como "simbólico" e mostrou como os lucros das empresas de ônibus foram elevados a ponto de dar uma renda suficiente para comprar 2.000 ônibus novos em um ano, sem contar com os lucros anteriores.

Por outro lado, industriais brasileiros e trabalhadores, já demonstraram mais de uma vez que, se o governo

não fosse interessado em manter os lucros das montadoras americanas, poderia impedir os sucessivos aumentos dos preços das peças e acessórios.

Isso seria suficiente que estimulasse a produtividade nacional, que atualmente nem chega a fazer concorrência aos produtos americanos.

MORTA A CRIANÇA PELA CAIXA DÁGUA

O proprietário do edifício não deu atenção aos avisos dos moradores

Há tempos que moradores da Rua Almirante Alexandre, em Santa Teresa, chamavam a atenção do comerciante Elias João Riech, estabelecido à Rua Buenos Aires, 302, para o fato de estar o prédio número 108 de sua propriedade ameaçado de desabamento. Construído na escarpa do morro, tinha fundo em sua parte superior uma enorme caixa dágua, a qual, sempre que encharcava, fazia rachar as paredes laterais. Nas andares inferiores, residiam várias famílias.

CATASTROFE
Ontem, por volta das 7 horas, deu-se o que já estava previsto. A caixa dágua desabou e com ela toda uma parede da casa, matando a criança Geraldo, de 7 anos, que dormia em companhia da irmã Marília, de 8 anos, em um quarto do apartamento do seu pai Celestino Palma, funcionário público aposentado. Por pouco que as consequências não eram muito maiores, pois quase que a casa inteira também desabou sobre a

presença da enorme massa dágua.

As duas crianças permaneceram soltadas por algum tempo, sendo retiradas por bichinhos sob o comando do aspirante Jacareandá. Immediatamente foram conduzidas para o Hospital de Pronto Socorro, onde tiveram os primeiros socorros. Marília conseguiu sobreviver aos prendermos.

Estes ex-pracinhas descansam em um dos dormitórios da CRIFA. O que está assinalado pela seta é Olívio Cozer. Conversam-las sobre as consequências do despejo de que estão ameaçados pelo Clube Germânia. Para onde irão, se forem despejados?

GANHARAM NA GUERRA, PERDERAM NA PAZ:

PARA ONDE IRÃO OS EX-PRACINHAS, SE A CRIFA FOR DESPEJADA?

VIVEM EM CONSTANTE APRENSÃO — "UM CRIME MISERAVEL..." — "PRA ONDE VOU?", PERGUNTA O NEURÓTICO — AINDA É TEMPO DE DESAPROPRIAR O CLUBE GERMÂNIA — (segue de uma série de reportagens — Texto de Hélio Benévolio — Fotos de Maneco Vital)

A presença de um repórter na CRIFA é sempre um motivo para desabafo dos ex-pracinhas internados. Fazem-lhe toda sorte de perguntas sobre o andamento do despejo; querem saber se o sr. Getúlio Vargas já decretou a desapropriação do local e prédios do Clube Germânia, em que está a criação do Serviço Nacional de Readaptados. E, enquanto perguntam, vão desabafando suas decepções pelo que vieram aí a assistir: reabilitação dos fascistas que combatem na Itália.

Quando chegamos à CRIFA,

FA, pouco depois do almoço, diversos ex-combatentes descanavam sentados em bancos embalhados das árvores do pátio anterior. Levantaram-se logo, cercaram-nos e iniciaram o que sempre fazem quando por lá anda alguém estranho: perguntar. João

Baldimundo Santana explica

que foi internado em 1950 e

que está fazendo um curso de

operador de cinema. Pretende

voltar o quanto antes à

vida normal. Tem saudades

dos pais que fazia antes,

quando ainda não tinha sido

desligrado a guerra.

DRAMA DE OLÍVIO COZER

A história de Olívio Cozer é impressionante. Ele conta

seu caso em voz baixa e in-

terrompida por constantes re-

flexões. Era comerciante no

Estado do Espírito Santo,

quando foi convocado pelo

Exército. Faz parte do 2º

Escalão. Na Itália lutou do

começo ao fim. O combate

que mais lhe ficou na mente

foi o segundo ataque a Monte

Castelo. Foi mais terrível

que o primeiro. «Era porque

eu ordenei agora para se

tomar aquilo de qualquer

jeito», diz quase no fim da

luta. Foi ferido por uma rajada

de metralhadoras nas per-

nas, ficando impossibilitado

de locomover-se. O jeito era

ficar ali, no campo, entre

companheiros mortos. Assim

permaneceu dois dias intei-

ros, quando, por fim, foi re-

colhido por uma patrulha

alemã e internado em um

hospital, onde lhe amputa-

ram uma perna. Dias depois,

teve de fazer uma segunda

operação na mesma perna,

para evitar o desenvolvimen-

to da gangrena.

Olívio foi libertado pelo

próprio FEB, quando os ale-

mães que lutavam na Itália

enfregaram-se. Mas, co-

mo explica pesaroso, traz

uma espécie de parceria

com a perna mutilada

que está fazendo.

«Ela namorei muito, muito

mesmo. A certa altura, ele

pôr bruscamente de

falar. Sua fisionomia transfor-

ma-se incompreensível. Logo

depois, volta a soltar gran-

des garruladas, a falar sem

sentido, afastando-se dos

companheiros e encostando-

se em alguma árvore ou cer-

ca. De onde fica a observa-

ção. Walter tem uma mania:

casar. Expliquei-lhe que fui

meio, sempre acrescentando:

«Ela namorei muito, muito

mesmo. A certa altura, ele

pôr bruscamente de

falar. Sua fisionomia transfor-

ma-se incompreensível. Logo

depois, volta a soltar gran-

des garruladas, a falar sem

sentido, afastando-se dos

companheiros e encostando-

se em alguma árvore ou cer-

ca. De onde fica a observa-

ção. Walter tem uma mania:

casar. Expliquei-lhe que fui

meio, sempre

acrescentando:

«Ela namorei muito, muito

mesmo. A certa altura, ele

pôr bruscamente de

falar. Sua fisionomia transfor-

ma-se incompreensível. Logo

depois, volta a soltar gran-

des garruladas, a falar sem

sentido, afastando-se dos

companheiros e encostando-

se em alguma árvore ou cer-

ca. De onde fica a observa-

ção. Walter tem uma mania:

casar. Expliquei-lhe que fui

meio, sempre

acrescentando:

«Ela namorei muito, muito

mesmo. A certa altura, ele

pôr bruscamente de

falar. Sua fisionomia transfor-

ma-se incompreensível. Logo

depois, volta a soltar gran-

des garruladas, a falar sem

sentido, afastando-se dos

companheiros e encostando-

se em alguma árvore ou cer-

ca. De onde fica a observa-

ção. Walter tem uma mania:

casar. Expliquei-lhe que fui

meio, sempre

acrescentando:

«Ela namorei muito, muito

mesmo. A certa altura, ele

pôr bruscamente de

falar. Sua fisionomia transfor-

ma-se incompreensível. Logo

depois, volta a soltar gran-

des garruladas, a falar sem

sentido, afastando-se dos

companheiros e encostando-

se em alguma árvore ou cer-

ca. De onde fica a observa-

ção. Walter tem uma mania:

casar. Expliquei-lhe que fui

</